

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de fevereiro de 2023

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 26 de maio 2023

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, aponta uma queda de 1,7% na comparação entre fevereiro e janeiro na série com ajuste sazonal. Esse resultado representou o quarto recuo consecutivo na margem. Com isso, o trimestre móvel encerrado em fevereiro registrou um decréscimo de 6,9%.

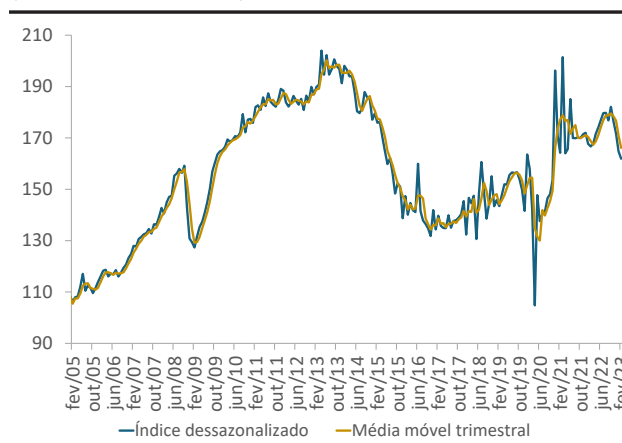
Nas comparações com os mesmos períodos de 2022, o indicador mensal apresentou uma baixa de 5,8%, e o trimestre móvel caiu 3,1%. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram um crescimento de 0,3% em fevereiro. Assim, o indicador continua 14,3% abaixo do máximo atingido na série (em abril de 2013).

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o consumo aparente de máquinas e equipamentos, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram uma queda de 3,4% em fevereiro, encerrando o trimestre móvel com uma baixa de 9,7%. Quanto a seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 7,4% em fevereiro, a importação cresceu 3% no mesmo período, resultado que representou o segundo avanço seguido na margem. Ainda assim, as importações caíram 14,9% no trimestre móvel. Nessa mesma base de comparação, a produção nacional encerrou o período com uma queda de 9,3%. No acumulado em doze meses, o consumo aparente de (ou a demanda interna por) máquinas e equipamentos registrou uma retração de 5,9%.

Os investimentos em construção civil, por seu turno, avançaram em fevereiro, na série dessazonalizada, registrando uma alta de 2,4%. Com esse resultado, que interrompeu três quedas consecutivas na margem, o segmento registrou uma perda de 2% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 5,1%. Já o segmento outros ativos fixos avançou 2,8% na margem em fevereiro, permanecendo estável na comparação em médias móveis.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF: índices dessazonalizados
(Média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Trim. ²	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Trim.	No ano	Em doze meses
FBCF	-2,6	-4,0	-1,7	-6,9	-1,9	-1,6	-5,8	-3,1	-3,7	0,3
Máquinas e equipamentos	-2,2	-8,0	-3,4	-9,7	-3,2	-7,2	-18,3	-9,6	-12,9	-5,9
Nacionais	-1,6	-13,2	-7,4	-9,3	-2,4	-12,1	-23,6	-13,0	-18,0	-1,9
Importados	-7,4	1,1	3,0	-14,9	-6,4	6,7	-0,3	-0,6	3,3	-17,8
Construção civil	-1,5	-1,1	2,4	-2,0	2,9	-0,1	1,2	1,3	0,5	5,1
Outros	-3,5	2,3	2,8	0,0	15,6	15,2	17,4	16,0	16,3	16,5

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi heterogêneo. O componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 18,3% inferior a fevereiro de 2022, devido às variações do comércio exterior associada ao Repetro.¹ Já a construção e os outros ativos fixos registraram resultado positivo, com altas de 1,2% e 17,4%, respectivamente. Na comparação trimestral, os resultados foram similares.

1. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/01/230105_nota02.pdf>.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão

Antonio Henrique Carlota de Carvalho

Caio Rodrigues Gomes Leite

Camilla Santos de Oliveira

Diego Ferreira

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
